

## CONSTRUÇÃO DA RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

Barden, Juliana<sup>1</sup>; Ubessi, Francieli<sup>1</sup>; Alves, Maria E. O.<sup>1</sup>; Ludwig, Cristiane P.<sup>1</sup>; Azeredo, Camila S.<sup>1</sup>; Paim, Adriane G.<sup>2</sup>; Garlet, Tânea M. B.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>*Acadêmicas do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Santa Maria;*

<sup>2</sup>*Professora da Rede Estadual de Ensino, Supervisora do projeto PIBID;* <sup>3</sup>*Coordenadora da Área de Biologia, PIBID, campus da UFSM em Palmeira das Missões*

Em comemoração ao Dia Mundial da Água, 22 de março, o grupo PIBID da Universidade Federal de Santa Maria, *campus* Palmeira das Missões, atuante na Escola Estadual de Ensino Médio Venina Palma, desenvolveu, juntamente com docentes e demais funcionários da escola, uma gincana para conscientização dos alunos em relação ao tema. A atividade foi realizada nas dependências da escola e abrangeu todas as turmas, desde pré-escola até ensino médio e EJA (Educação de Jovens e Adultos). Durante a semana, todos os professores trabalharam seus conteúdos sobre o tema e no sábado, na culminância do trabalho, foram realizadas atividades de acordo com a faixa etária dos alunos. Os educandos das séries iniciais do ensino fundamental (pré-escola até quintos anos) assistiram a um teatro realizado pelos alunos do 8º ano. O teatro trazia quatro personagens: a Torneira, a Gota, Dona Desperdício e Dona Economia, o mesmo enfatizava a importância de economizarmos água e as consequências de sua escassez. Já, os alunos dos 6º anos até o ensino médio e EJA participaram de uma gincana que funcionou como uma caça ao tesouro. Os alunos foram divididos por turmas e juntos deveriam desvendar enigmas e realizar as atividades, sendo que cada turma possuía um ponto de encontro, ou seja, um local pré-definido para aguardarem os demais. Em alguns locais da escola, como refeitório, banheiro e salas de aula, um bolsista ou professor aguardava dois representantes de cada turma com uma atividade e um enigma. Os representantes apanhavam a atividade e levavam ao ponto de encontro, onde a turma os auxiliava na sua realização. Com a atividade concluída, retornavam, entregavam-na ao responsável que verificava se estava tudo feito corretamente e oferecia o enigma que, novamente, deveria ser estudado por toda a turma. O enigma continha informações sobre o próximo local em que deveriam buscar a atividade seguinte e assim sucessivamente. Feitas todas as etapas, os alunos chegavam ao tesouro, que era a água. Vale ressaltar a premiação para as turmas, e o que valia não era o tempo de realização da atividade, mas se estava correta ou não. Outras tarefas desenvolvidas foram as apresentações das faixas e paródias, estas haviam sido programadas durante a semana que antecedeu a gincana pelos educandos, com o auxílio dos professores regentes de cada turma. As paródias produzidas pelos alunos foram muito criativas e únicas, deixando evidentes as características de cada turma nas letras. Ao final da programação todos os alunos envolvidos juntamente com professores, funcionários e bolsistas PIBID realizaram uma caminhada ao redor da quadra da escola, com o objetivo de envolver a comunidade na atividade, bem como conscientizar sobre a importância da preservação deste bem tão precioso e insubstituível. Observa-se que, quando há uma grande dedicação na realização de uma atividade deste porte, abrangendo não só alunos, mas também educadores e pais, os resultados são maiores, melhores e a tarefa de educar para conscientizar acontece de maneira dinâmica, fugindo do tradicional em sala de aula, tornando-se mais atraente para toda a comunidade escolar.

*Trabalho apoiado pelo programa PIBID-CNPq*